

# **Minuta**

## **Plano de Trabalho do Estado/MG para execução do Plano Estadual de Proteção Social**

Versão 15/10/2019

**Sumário**

1 INTRODUÇÃO	3
2 GESTÃO	4
3 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SUAS	7
4 PLANO ESTADUAL DE REPARAÇÃO EM PROTEÇÃO SOCIAL	8
5 PLANO DE TRABALHO	9
5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social	9
5.1.1 Atividade 1 – Capacitação e Apoio técnico	9
5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social	18
5.1.2 Atividade 2 – Suplementação de Recursos Humanos para Gestão	18
5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social	23
5.1.3 Atividade 3 – Transporte de Equipes Gestão estadual (Apoio técnico)	23
5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social	27
5.1.2 Atividade 4 – Implementação do Serviço CREAS Regional	27
6. INDICADORES	44

## MINUTA DE PLANO DE TRABALHO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL EM MINAS GERAIS

### 1 INTRODUÇÃO

Após o rompimento da barragem do Fundão, localizada no município de Mariana, 35 municípios mineiros foram reconhecidos pelo Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC como atingidos pelo desastre e, portanto, como localidades em que haverá a reparação aos impactos provocados, a ser executada pela Fundação Renova. Nesse sentido, no âmbito do Programa de Proteção Social, estão contempladas ações articuladas com o poder público estadual e local para a garantia do atendimento aos atingidos no que se refere à política de assistência social.

Neste sentido, este Plano de Trabalho elaborado em conjunto, pela Fundação Renova e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE, conforme Plano Estadual de Proteção acordado na Câmara Técnica de Organização Social (CTOS) e deliberado pelo Comitê Interfederativo (CIF), objetiva apoiar o estado de Minas Gerais para a oferta regionalizada de serviços da proteção social especial e, no aprimoramento e fortalecimento da gestão da assistência social no apoio técnico aos municípios para o atendimento das famílias e, ou indivíduos vulneráveis, nos municípios atingidos em função do rompimento da barragem.

Este instrumento deve estar em consonância com as prerrogativas do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e os parâmetros estabelecidos pelo Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Além disso, deve-se observar o que recomenda a Nota Técnica da CTOS nº 33/2019, que em relação aos termos a serem firmados entre os entes - portanto aplicável tanto aos municípios, quanto aos estados - delimita que:

*Ainda sobre a minuta do Termo de Parceria encaminhado à CTOS, identificou-se que a Fundação Renova se coloca como provedora dos recursos e que os entes públicos devem sistematicamente prestar contas à Fundação em relação às metas e ações cumpridas. Como o termo apresentado se aplica tanto às organizações sociais, OSCIP, aos Municípios e Estados, serão necessárias adequações, uma vez que, por exemplo, as responsabilidades dos Municípios não poderiam ser maiores do que às da própria Fundação. Do*

*contrário, a municipalidade ficaria submetida a uma parceria sob regulação da Fundação, quando, na realidade, a lógica deveria ser inversa: são os causadores do desastre que devem prover a reparação integral mediante fiscalização do Poder Público.*

Este Plano de Trabalho possui os seguintes objetivos:

- Determinar as áreas de atuação e as metas quantitativas a serem atingidas;
- Estabelecer indicadores de desempenho a serem monitorados para acompanhamento e avaliação da efetividade do acordo celebrado entre as partes;
- Definir estratégias de atuação da Fundação Renova no apoio às especificidades no atendimento da Proteção Social Básica e Especial da Assistência Social a fim de mitigar os impactos gerados pelo rompimento da Barragem de Fundão/MG;
- Estabelecer atuação integrada e coordenada para responder às demandas referentes à Política Pública de Assistência Social da população impactada, priorizando as famílias e/ou indivíduos com deslocamento físico;
- Permitir e estimular, por meio da atuação integrada, a interlocução com órgãos intersetoriais para garantir respostas assertivas, eficientes e eficazes;
- Fomentar processos, protocolos e procedimentos no âmbito do SUAS, para atender demandas das famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados, priorizando aqueles com deslocamento físico.

## **2 GESTÃO**

O Programa de Proteção Social em questão possui como diretrizes a reparação integrada e a articulação com as Políticas Públicas já existentes, nesse caso específico, a Política Pública de Assistência Social, organizada na forma do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Por essa razão, este Plano pretende contribuir com a complementação ou otimização das ações já desenvolvidas pela Secretaria Estadual, que exerce um papel importante na coordenação do sistema, monitoramento e acompanhamento das ações a serem desenvolvidas pelos municípios ou por unidades públicas regionais para o atendimento às famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados.

Deste modo, a atuação da Fundação Renova em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE de Minas Gerais, de acordo com o TTAC, objetiva, por fim, que as famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados sejam atendidos pelos serviços socioassistenciais e está relacionada ao Programa de Proteção Social que

adota a estratégia de atuar no apoio ao fortalecimento dos serviços públicos de Assistência Social e na execução de demais ações. As referidas ações e serviços devem estar de acordo com as diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993); Política Nacional de Assistência Social (PNAS); Lei nº 12.608 de 10 de abril de 2012 (institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil – CONPDEC); e, do Protocolo Nacional Conjunto para Proteção Integral a Crianças e Adolescentes, Pessoas Idosas, Pessoas com Deficiência em Situação de Riscos e Desastres (Portaria Interministerial n.2, de 06 de dezembro de 2012).

É fundamental que a Fundação Renova e o Órgão Gestor Estadual da Política de Assistência Social implementem e aperfeiçoem ferramentas de acompanhamento dos processos e das atividades desenvolvidas, pelos municípios, com a população vulnerável atingida por meio de apoio técnico e capacitação dos trabalhadores do SUAS dos 35 municípios atingidos no território mineiro na perspectiva de fortalecer a proteção social em calamidades públicas e situações emergências e de desastres, para dar resposta ao aumento da demanda e para o fortalecimento da capacidade institucional e de gestão do SUAS dos municípios, bem como do fortalecimento do trabalho social com Famílias – PAEFI e PAIF e da função de vigilância socioassistencial no âmbito municipal. Isso permitirá que o trabalho e os resultados sejam constantemente avaliados e os problemas mitigados em tempo hábil.

É muito importante que os processos a serem implementados para as ações previstas neste Plano não comprometam o fluxo de trabalho, ou a dinâmica da oferta de serviços regionalizados de Proteção Social Especial em Minas Gerais, mas que viabilize alcançar os objetivos no atendimento de famílias e indivíduos em situação de violação de direitos e contribua com a melhoria das suas condições de vida.

Ademais, pensando em um cenário macro, articulado e de continuidade na oferta de serviços e ações nas comunidades impactadas, o Plano de Trabalho e o Termo, a serem assinados, serão objeto de acompanhamento pelo Conselho Estadual de Assistência Social e as ações previstas no Plano Estadual de Proteção Social do Estado de Minas Gerais deverão associar-se o Plano Estadual de Assistência Social.

Além dos processos de gestão implementados pelo Estado para o acompanhamento, controle e avaliação de seus serviços regionais, o Gestor Estadual de Assistência Social, juntamente com a Fundação Renova, deverá acompanhar e apoiar

tecnicamente os municípios no processo de alimentação dos dados oficiais do SUAS e aqueles requeridos pela Fundação Renova por meio do Programa de Proteção Social, aprovado pela CTOS e CIF, com informações quantitativas dos serviços prestados no atendimento das famílias e indivíduos atingidos pelo rompimento da Barragem.

O Estado deverá produzir relatórios, ou outra forma que possibilite o monitoramento do cumprimento do acordo jurídico e a comprovação da oferta dos serviços regionais, e enviá-los à Fundação Renova, após instalação e efetivo funcionamento dos CREAS. Assim como poderá apoiar tecnicamente os municípios nas dúvidas quanto ao preenchimento e envio de relatórios referentes aos equipamentos públicos municipais de Assistência Social, sobretudo os serviços do CRAS e CREAS, para garantia da transparência e monitoramento ou acompanhamento dos resultados uma vez que a integração dos dois planos (estadual e municipais) coaduna com o objetivo de se alcançar os melhores resultados para a proteção dos atingidos.

As metas e os indicadores estabelecidos pela parceria entre o Gestor Estadual e a Fundação Renova correlacionam-se diretamente com metodologia para a avaliação das ações e o atendimento da população atingida, uma vez que tem como um de seus objetivos o apoio técnico aos municípios na execução de seus Planos Municipais.

Vale ressaltar que este Plano de Trabalho é parte integrante do instrumento jurídico que deverá ser assinado entre as partes envolvidas.

### **3 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SUAS**

No Estado de Minas Gerais o Sistema Estadual de Assistência Social está sob a gestão da Subsecretaria de Assistência Social – Subas, integrante da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE e tem como competência coordenar a formulação e a implementação da Política de Assistência Social e do SUAS, visando a redução da pobreza e da exclusão social de segmentos vulnerabilizados, com enfoque na família e no usuário, garantindo o acesso a condições justas de vida e ao exercício pleno de direitos. Dentre as suas atribuições, destacam-se:

- Cofinanciar os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais ofertados pelos municípios;
- Apoiar tecnicamente os municípios e a rede socioassistencial na gestão do SUAS local, na oferta dos serviços de assistência social e na implantação da vigilância socioassistencial;

- Organizar, coordenar e prestar serviços da proteção social especial de média e alta complexidade para os municípios de pequeno porte;
- Realizar o monitoramento e a avaliação da política de assistência social em sua esfera de abrangência, bem como acompanhar e monitorar os municípios e a rede socioassistencial a fim de garantir o cumprimento das normativas e o aprimoramento do SUAS;

A SEDESE dispõe ainda de 22 diretorias regionais, que desempenham as funções da Secretaria mais próximas do território de abrangência. Para a oferta da Proteção Social Especial em municípios de pequeno porte I sem cobertura de CREAS, a SEDESE conta ainda com o modelo de CREAS Regional, equipamentos de execução direta pelo estado, em articulação com os municípios abrangidos.

#### **4 PLANO ESTADUAL DE REPARAÇÃO EM PROTEÇÃO SOCIAL**

O Programa de Proteção Social da Fundação Renova está alinhado aos conceitos e diretrizes da Política Pública de Assistência Social. Entretanto, diferenciam-se as atribuições do Poder Público e da Fundação Renova, sendo esta última a responsável pela reparação e mitigação dos danos causados às famílias e indivíduos vulneráveis em função do rompimento da barragem. Conforme descrito na cláusula 56 do TTAC, excluindo o que for de competência do Poder Público, o Programa irá apoiar a adoção de protocolos de atendimento das famílias identificadas em situação de vulnerabilidade em decorrência do Evento.

Deste modo, as ações, aqui destacadas pela Fundação Renova, são estratégias de reparação definidas conforme o levantamento dos impactos identificados nos municípios e reflexo dos dados da base de Cadastro Integrado da Fundação Renova. Consideramos inicialmente 7.212 famílias vulneráveis impactadas, nos 35 municípios, mas esse universo poderá ser ampliado, considerando que o Cadastro Integrado continua aberto e levando-se em consideração as pessoas que ainda não se reconhecem como atingidas pelo desastre e, portanto, ainda não foram incluídas no cadastro da Renova tampouco alcançadas pelo poder público, o que provavelmente ocorrerá mediante suplementação das equipes dos equipamentos públicos (CRAS e CREAS).

##### **4.1 Objetivos do Plano de Trabalho**

- Definir os territórios de atuação, bem como estratégia de atuação em cada território, conforme impacto percebido pelo rompimento, tendo as pessoas deslocadas como foco das ações;
- Identificar os possíveis agravamentos de vulnerabilidades nas famílias e/ou indivíduos vulneráveis, primeiramente por levantamento das percepções do grupo técnico e gestores municipais e Estaduais de Assistência Social relacionadas ao rompimento da barragem e expressos nos dois planos (estadual e municipais) uma vez que coadunam com o objetivo de se alcançar os melhores resultados para a proteção dos atingidos;
- Definir quais são as responsabilidades da Fundação Renova e do Poder Público na proteção social das famílias e/ou indivíduos vulneráveis;
- Garantir a integração e a priorização no atendimento, nos municípios, das famílias e/ou indivíduos vulneráveis na rota de reparação e pelos demais programas da Fundação Renova.

## **5 PLANO DE TRABALHO**

### **5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social**

#### **5.1.1 Atividade 1 – Capacitação e Apoio técnico**

##### **Introdução**

O escopo do Programa de Proteção Social prevê, como um dos seus eixos de atuação, o Fortalecimento da Política Pública de Assistência Social e, entre as ações previstas, constam a capacitação e apoio técnico das equipes de Proteção Social municipais e estaduais. Essas ações são consideradas fundamentais para aprimorar os profissionais no atendimento das famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados pelo rompimento da barragem.

A oferta de serviços socioassistenciais em situações de crise e emergência permite aos operadores da Política Pública de Assistência Social rever seus processos e fluxos de trabalho, principalmente na organização e análise dos dados produzidos no período emergencial. Para garantir celeridade e qualidade na oferta de tais serviços, o Programa de Proteção Social propõe a realização de capacitações para as equipes municipais e estaduais que irão operacionalizar as ações de reparação em proteção social, nos seguintes eixos:



**Curso 1** - Capacitação para gestores e técnicos: “O acompanhamento familiar como estratégia para a garantia da proteção social aos atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão”.

**Curso 2** - Capacitação para gestores e técnicos: “A Vigilância Socioassistencial como função estratégica para o planejamento, gestão e monitoramento das ações realizadas para a garantia da proteção social aos atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão”.

Neste plano de trabalho constará o quantitativo de trabalhadores estaduais (da gestão e dos CREAS Regionais) a serem capacitados, enquanto o quantitativo de trabalhadores municipais constará nos Planos Municipais, conforme orientação da Renova. Ressalta-se que os municípios possuem autonomia na escolha dos técnicos que participarão das ações de qualificação, mas destaca-se que o perfil do aluno deve contemplar os profissionais do órgão gestor de Assistência Social e os profissionais dos equipamentos de oferta da Assistência Social (principalmente CRAS, CREAS- municipais e regionais, e referências técnicas da PSE), contemplando aqueles que já atuam nas áreas atingidas e os novos profissionais que integrarão as equipes dos municípios e do estado de acordo com os planos de trabalho (equipe suplementar).

Para o Curso 1, ressalta-se a necessidade de garantir a participação de profissionais que atuem nos Serviços de Proteção e Atendimento a Famílias e Indivíduos- PAIF, Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos- PAEFI, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV e os trabalhadores que atuam na gestão. Para o curso 2, é necessário envolver trabalhadores da gestão municipal, priorizando o responsável pela vigilância socioassistencial/monitoramento, mas também as equipes de oferta dos serviços, entendendo a Vigilância como função do SUAS a ser exercida por todos os atores do sistema.

As ações de capacitação propostas devem ser executadas em consonância com o que estabelecem as normativas do SUAS, destacando-se a Política Nacional de Educação Permanente – PNEP SUAS e a Resolução CEAS nº 643/2018 que dispõe sobre os parâmetros para a Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social – SUAS no estado de Minas Gerais.

Quanto à oferta de apoio técnico, trata-se do conjunto de estratégias utilizadas para assessorar, qualificar e disseminar as normativas do SUAS com objetivo de potencializar o suporte à gestão municipal de assistência social. A Resolução CEAS nº 643/2018 define, como modalidades de apoio técnico da política estadual de assistência social em Minas

Gerais, o atendimento técnico, as oficinas de apoio técnico, as videoconferências, as visitas técnicas, os eventos técnicos, além da produção e disponibilização de materiais de orientação.

Caberá às equipes da SEDESE, nível central e diretorias regionais da área de abrangência dos municípios atingidos, a coordenação e indução das ações de apoio técnico. Para isso as equipes estaduais serão compostas pelos profissionais contratados com recursos da Fundação Renova, conforme descrito neste plano de trabalho.

A oferta do apoio técnico, dependendo da modalidade escolhida, poderá ser executada de forma centralizada, regionalizada em polos, ou ainda de forma particularizada por município, sendo importante destacar que o agrupamento dos municípios deve considerar a divisão das Diretorias Regionais da SEDESE.

## **Objetivos**

Qualificar os trabalhadores para o aprimoramento da sua capacidade técnica para a identificação e o acompanhamento das famílias atingidas;

Contribuir tecnicamente com a rede de proteção do município, de forma a preservar a referência e continuidade do atendimento e acompanhamento dos usuários nos serviços socioassistenciais;

Contribuir tecnicamente com a gestão municipal da assistência social quanto às novas demandas de inserção para o acompanhamento familiar no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), decorrentes do desastre;

Qualificar a rede de proteção social para o acompanhamento do público prioritário (crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, gestantes e famílias com deslocamento físico) nos serviços socioassistenciais;

Proporcionar aos profissionais envolvidos na execução deste Plano, capacitações com temas sobre atendimento de famílias e indivíduos em situação emergencial em caso de desastres;

Compreender melhor os possíveis agravamentos de vulnerabilidades ocorridos nos núcleos familiares e/ou indivíduos após o rompimento da barragem.

### **Justificativa (Por que?)**

O SUAS é um sistema recente dentro do cenário das Políticas Públicas brasileiras, com pouco histórico de atuação em desastre da dimensão como foi o rompimento da Barragem Fundão/MG. Na sua implementação, em todo território nacional, os gestores municipais enfrentam grandes desafios no trabalho social com as famílias e na oferta dos serviços socioassistenciais. No contexto dos territórios impactados pelo rompimento da barragem, estes desafios são ainda maiores, o que exige muita compreensão e conhecimento da atribuição pública na Proteção Social brasileira e o processo de reparação previsto no TTAC por meio do Programa de Proteção Social.

Diante desse cenário, faz-se necessário a capacitação e apoio técnico de todos envolvidos no processo de reparação, em especial das equipes técnicas locais para a realização do trabalho social com famílias e indivíduos vulneráveis impactados, tendo como pressuposto a celeridade e a qualificação no atendimento de demandas deste público e ao mesmo tempo distinguir as especificidades dos atendimentos em cada território impactado.

São ações de Capacitação, conforme estabelecido no artigo 12 da Resolução CEAS nº 643/2018: a Capacitação Introdutória; a Capacitação de Atualização, a Supervisão Técnica, a participação nos espaços formativos e em fóruns, conselhos, comissões locais e conferências. As ações de capacitação tem como finalidades promover o nivelamento, a atualização e manutenção de competências basilares ao desenvolvimento comum das funções do trabalho no SUAS ou ao desenvolvimento específico de cada uma delas, bem como de promover ações de capacitação em serviço, que tenham por finalidade apoiar e acompanhar as equipes de trabalho no desenvolvimento das funções de gestão do SUAS e de provimento de serviços e benefícios socioassistenciais.

Para oferta das ações de capacitação a Fundação Renova deverá contratar Instituição de Ensino Superior - IES, reconhecida pelo MEC, e que atenda aos critérios a serem estabelecidos em conjunto com a SEDESE.

Propõe-se a oferta de dois (2) cursos introdutórios, de 20 horas cada, focados no acompanhamento familiar em situações de calamidade e emergência e na organização da vigilância socioassistencial, para as equipes da gestão e dos serviços socioassistenciais de proteção social básica e especial ofertados pelos municípios atingidos.

Nas unidades de oferta da Política de Assistência Social destes 35 municípios, tem-se aproximadamente 2.011 trabalhadores do SUAS, cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional do SUAS (CADSUAS) em abril de 2019. Como trabalhadores do SUAS,

compreende-se todos os profissionais que atuam nos órgãos gestores municipais da Política de Assistência Social e nos serviços socioassistenciais ofertados pelas unidades governamentais e não governamentais do SUAS, em conformidade com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOB RH SUAS 2006, aprovada pela Resolução CNAS nº 269/2006), e com a Resolução CNAS nº 17/2011 – que reconhece as categorias profissionais de nível superior para o SUAS e a Resolução CNAS nº 9/2014, que reconhece as ocupações profissionais de nível médio e fundamental do SUAS.

O número de trabalhadores municipais, para as ações de capacitação, será dimensionado nos planos municipais, atendendo a necessidade colocada por cada município, e considerando o perfil do aluno de cada curso.

Em relação à participação da gestão estadual nas ações de capacitação, estão previstas vagas estaduais com o objetivo de qualificar os trabalhadores estaduais para dar resposta a futuras demandas destes municípios, dando continuidade às ações de qualificação voltadas a situações de pós-emergência no SUAS.

Conforme a tabela 1 as vagas estaduais contemplarão os trabalhadores do nível central, das diretorias regionais, dos CREAS regionais e a equipe a ser suplementada pela Fundação Renova, conforme exposto na atividade "Suplementação de Recursos Humanos" deste Plano de Trabalho.

**Tabela 1– Distribuição de vagas estaduais para os cursos de capacitação**

<b>Setor</b>	<b>Total de vagas</b>
<b>Profissionais da gestão (central e diretorias regionais)</b>	17
Equipes dos CREAS Regionais	18
Recursos Humanos da gestão estadual – equipe complementar	10
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>

Em relação à oferta do apoio técnico pretende-se iniciar com as oficinas considerando a pesquisa, realizada pela SEDESE, em 2019, por meio da Diretoria de Vigilância Socioassistencial, junto aos 853 municípios mineiros para levantamento das demandas prioritárias de apoio técnico. Como resultados deste levantamento,

especificamente no caso dos 35 municípios atingidos, tem-se como temas principais que podem ser ofertados considerando-se as especificidades do desastre: “Metodologia de trabalho social integrado PAIF e PAEFI”, “Protocolos, normativas e definição de fluxos nacionais entre SUAS e Sistema de Justiça” e a “Operacionalização metodológica da oferta dos serviços da PSB e PSE”. Além disso, durante a reunião de apoio técnico com os 35 municípios realizada em 2019, foi evidenciada a necessidade de assessoramento sobre Diagnóstico e Planejamento, para a identificação do público vulnerável atingido pelo rompimento e para planejar a atuação socioassistencial.

Nesse sentido, serão realizadas inicialmente 3 oficinas com essas 4 temáticas, dividindo os 35 município em 3 polos, sendo um total de 12 oficinas para abarcar todos os temas e municípios. As oficinas de apoio técnico são uma modalidade de apoio técnico presencial que pressupõe o planejamento das atividades e discussões, além de abordar assuntos de forma mais profunda, suscitando reflexões acerca dos temas tratados, a partir de produção coletiva de conhecimento, com a finalidade de promover o aprendizado compartilhado. Com as oficinas de apoio técnico busca-se, portanto, apoiar os municípios para o aprimoramento da organização da gestão e da oferta dos serviços socioassistenciais.

Para a continuidade do apoio técnico e a definição de outras modalidades, é necessário levar em consideração a demanda de cada município, contida nos Planos Municipais e que será requalificada durante as visitas de apoio técnico a serem realizadas.

Antecede a realização do Apoio Técnico e das ações de capacitação, o processo de planejamento e de construção de conteúdos, estratégias metodológicas e pedagógicas.

### **Descrição das ações Programadas**

<b>AÇÃO PROGRAMADA 1 – CAPACITAÇÃO E APOIO TÉCNICO</b>
Qualificar os operadores de proteção social dos estados, municípios atingidos e Fundação Renova para o aprimoramento e fortalecimento da gestão da assistência social em situação de desastres, a fim de garantir proteção integral aos atingidos pelo rompimento da Barragem
<b>PARA QUÊ?</b>
Aprimoramento dos operadores de proteção social dos estados, municípios e Fundação Renova para a realização do trabalho social com as famílias e indivíduos no contexto de situação de desastre.
<b>O QUE?</b>

Participação na construção de metodologia de capacitação e apoio técnico para as equipes municipais e estaduais de operadores em proteção social com abordagem de temas para enfrentamento da situação de desastre com a perspectiva de atuação interdisciplinar.
<b>QUANDO?</b>
Previsão de Início: Primeiro semestre de 2020
<b>QUEM?</b>
Gestor Estadual Fundação Renova
<b>COMO?</b>
Oferta de dois (2) cursos introdutórios (20 horas cada) de capacitação Oferta de oficinas e visitas de apoio técnico, durante a vigência.
<b>ONDE?</b>
A Capacitação deverá ser desenvolvida em polos conforme acordado com a SEDESE, sendo avaliada a proximidade com os municípios.
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS?</b>
<p><b>Humanos:</b> Para a oferta dos cursos de capacitação, a consultoria especializada (Instituição de Ensino Superior - IES) disponibilizará de recursos humanos para organização, realização dos cursos e elaboração dos conteúdos. A oferta do apoio técnico se dará pela equipe suplementar da gestão estadual (atividade 3).</p> <p><b>Logístico:</b> Para a oferta dos cursos a consultoria disponibilizará espaço para a oferta do curso nos polos, ofertará o lanche, material didático, e todo equipamentos necessário para a realização dos Cursos. A Fundação Renova disponibilizará também hospedagem e alimentação para os técnicos do Estado e dos municípios, quando necessário para viabilizar a participação nos cursos. Para a oferta do apoio técnico a Renova ofertará o lanche, material didático e todo equipamentos necessário para a realização das oficinas. Disponibilizará também espaço para a oferta da oficina, hospedagem e alimentação para os técnicos do Estado e dos municípios, quando necessário para viabilizar a oferta e a participação do público na ação de apoio técnico.</p>
<b>RESPONSABILIDADES DO ESTADO?</b>
Apoiar na elaboração dos conteúdos e na construção da proposta de capacitação e na definição da metodologia a ser utilizada nas oficinas de apoio técnico, bem como liberar os trabalhadores estaduais para a participação nos cursos de capacitação.
<b>RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA?</b>
Contratar e acompanhar a IES cadastrada na Rede Nacional de Educação Permanente-RENEP que realizará todo o processo para a realização dos cursos, disponibilizando logística do evento, material necessário para o desenvolvimento das atividades, ofertar lanches para os períodos de cursos e disponibilização aos técnicos do Estado e dos municípios, a hospedagem e alimentação, quando necessário para viabilizar a participação nos cursos. Para a oferta do apoio técnico contratar consultoria que ofertará o lanche, material didático e todo equipamentos necessário para a realização das oficinas. Disponibilizará também espaço para a oferta da oficina, hospedagem e

alimentação para os técnicos do Estado e dos municípios, quando necessário para viabilizar a oferta e a participação do público na ação de apoio técnico.		
<b>METAS?</b>		
100 % dos trabalhadores estaduais indicados capacitados no curso 1 e 2 3 oficinas de apoio técnico anuais realizadas com os municípios atingidos.		
<b>PRAZO DE VIGÊNCIA?</b>		
3 anos, sendo passível de renovação		
<b>CRONOGRAMA– ATIVIDADE</b>		
<b>Ação -</b>	<b>Período de Execução</b>	<b>Estimativa de vagas</b>
Curso 1-Capacitação	Primeiro Semestre 2020	Vagas Estaduais: 45 Vagas municipais: de acordo com os Planos Municipais
Curso 2-Capacitação	Primeiro Semestre 2020	Vagas Estaduais: 45 Vagas municipais: de acordo com os Planos Municipais
Oficinas de Apoio Técnico	Segundo Semestre 2020	Vagas Estaduais: não se aplica Vagas municipais por oficina: 70

## 5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

### 5.1.2 Atividade 2 – Suplementação de Recursos Humanos para Gestão

#### Introdução

Após o rompimento da barragem do Fundão, localizada no município de Mariana, 35 municípios mineiros foram reconhecidos pelo Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC como atingidos pelo desastre e, portanto, como localidades em que haverá a reparação aos impactos provocados, a ser executada pela Fundação Renova. Nesse sentido, no âmbito do Programa de Proteção Social, estão contempladas ações articuladas com o poder público estadual e local para a garantia do atendimento aos atingidos no que se refere à política de assistência social, entre elas, a suplementação das equipes do SUAS para responderem ao aumento de demanda e as especificidades no atendimento aos atingidos pelo Desastre.

Desde o ocorrido, estes municípios relatam o aumento da demanda por serviços e benefícios socioassistenciais pela população atingida, direta ou indiretamente, além de relatos de desorganização dos processos de trabalho, desgaste das equipes e a falta de

capacitação técnica para lidar com situações de emergência específicas, geradas pela urgência do desastre. Os municípios apontam ainda a falta de estrutura necessária para o pleno atendimento às demandas e a falta de informações sobre quais são as comunidades impactadas. Os Planos Municipais elaborados destacam ainda a necessidade de fortalecer as ações de qualificação das equipes técnicas que atendem a população atingida.

Conforme estabelecem as normativas do SUAS, são atribuições dos estados, na gestão compartilhada do SUAS, entre outras, o apoio técnico aos municípios na implantação e na organização da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, coordenando a execução da Educação Permanente para gestores, trabalhadores e conselheiros municipais de Assistência Social.

### **Objetivo**

Fortalecer a política de proteção social em calamidades públicas e situações emergências e de desastres, para dar resposta ao aumento da demanda de fortalecimento da capacidade institucional e de gestão do SUAS dos municípios, bem como do fortalecimento do trabalho social com Famílias – PAEFI e PAIF e da função de vigilância socioassistencial no âmbito municipal.

### **Justificativa (Por que?)**

Necessidade de apoio e acompanhamento prioritário dos 35 municípios atingidos no estado, para instrumentalizar as gestões municipais a lidarem com situações de emergência específicas e o aumento de demanda, gerados pelo desastre. Isso porque os impactos do rompimento se expressam de diferentes maneiras nos territórios, apresentando vulnerabilidades e riscos instalados ou agravados, direta e indiretamente, cujos efeitos no curto, médio e longo prazo são imensuráveis e inesperados.

### **Descrição das ações Programadas**

<b>AÇÃO PROGRAMADA 2 Recursos Humanos – Gestão</b>
Suplementação de recursos humanos para o fortalecimento do SUAS no Estado para apoio e qualificação dos municípios atingidos.
<b>PARA QUÊ?</b>
Apoiar e acompanhar os municípios na implementação das ações de reparação em proteção social em situação de calamidades e emergências para aprimorar as ações



previstas nos planos de trabalho dos municípios impactados com o rompimento da barragem.

#### **O QUE?**

Suplementação de recursos humanos na gestão estadual para atuar no apoio técnico e no acompanhamento da implementação dos planos de trabalhos municipais e prestar apoio técnico aos municípios.

#### **QUANDO?**

Primeiro Semestre de 2020

#### **QUEM?**

O Gestor Estadual definirá a forma de contratação dos profissionais.  
A Fundação Renova arcará com os recursos financeiros desta contratação

#### **COMO?**

O Gestor Estadual definirá a forma de contratação dos profissionais.

#### **ONDE?**

Diretorias Regionais de Timóteo, Governador Valadares e Belo Horizonte (Sedese central/Metropolitana)

#### **RECURSOS NECESSÁRIOS?**

Recursos Necessários para a contratação pelo período programado dos profissionais.

#### **RESPONSABILIDADES DO ESTADO?**

Realizar a contratação e gestão dos profissionais contratados;  
Repassar para a Fundação Renova, informações das atividades realizadas com os municípios impactados;

#### **RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA?**

Repassar o recurso necessário para suplementar as equipes do Estado de acordo com as diretrizes da Fundação Renova e do Governo de Minas Gerais;

#### **METAS?**

10 profissionais contratados e atuando junto aos 35 municípios  
35 municípios com visita técnica e oficinas realizadas pela equipe de apoio técnico

#### **PRAZO DE VIGÊNCIA?**

3 anos, sendo passível de renovação

#### **ATIVIDADE A SEREM DESENVOLVIDAS**

Profissionais / função	Quantitativo	Estimativa remuneração e encargos (mês)	Atividades desempenhadas
------------------------	--------------	---	--------------------------

Assistente Social / Psicólogo	10	<p><b>Estimativa de Remuneração unitária (40h):</b> R\$ 3.700,00</p> <p><b>Estimativa Encargos:</b> R\$ 5.550,00</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar e acompanhar os municípios na implementação das ações de reparação em proteção social em situação de calamidades e emergências para aprimorar as ações previstas nos planos de trabalho dos municípios impactados com o rompimento da barragem.</li> <li>• Promover e executar as atividades de apoio técnico aos municípios atingidos, visando integrar os municípios ao processo de desenvolvimento regional;</li> <li>• Realizar visitas, oficinas, reuniões e participar de eventos referentes aos municípios atingidos, contribuindo na elaboração de proposta que promovam o desenvolvimento social da região;</li> <li>• Estimular a articulação regional com órgãos gestores municipais e atores da rede de proteção social dos municípios atingidos;</li> <li>• Apoiar a execução das ações relativas às políticas públicas de competência da Secretaria, em âmbito regional;</li> <li>• Promover a produção de dados e informações sobre as vulnerabilidades e potencialidades de cada município atingido visando a elaboração de diagnósticos socioterritoriais e ao acompanhamento da situação de cada município frente à Reparação.</li> </ul>
	<b>Total</b>	<p>Estimativa de custo unitário(remuneração e encargos por mês) = R\$ 9.250,00</p> <p>Estimativa de custo dos 10 profissionais(remuneração e encargos por mês)=R\$92.500,00</p>	
Profissionais de nível médio	3	<p><b>Estimativa de Remuneração unitária:</b> R\$ 2.300,00</p> <p><b>Estimativa Encargos:</b> R\$ 3.450,00</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conduzir veículos automotores, portando a documentação necessária; realizar transporte de pessoas (não superior a 4 pessoas), conforme solicitações; registrar e controlar os dados relacionados às saídas do veículo; manter o veículo devidamente limpo e abastecido; realizar verificações dos itens de uso obrigatório, de segurança e conforto do veículo; identificar a necessidade de manutenções preventivas e corretivas, informando-a ao setor</li> </ul>

		responsável; realizar viagens, sempre que necessário, para atendimento das demandas de apoio técnico;; preparar e organizar, com antecedência, o veículo utilizado; executar as atividades em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança, qualidade, higiene e preservação ambiental; executar atividades correlatas, conforme necessidade do serviço e orientação superior. • Apoiar as atividades realizadas pela equipe de apoio técnico
	<b>Total</b>	Estimativa de custo unitário(remuneração e encargos por mês) = R\$ 5.750,00 Estimativa de custo dos 3 profissionais(remuneração e encargos por mês) = R\$ 17.250,00

### Resumo da estimativa de custos Recursos Humanos – Gestão

Estimativa de custos			
Item	Estimativa mês	Estimativa 12 meses	Estimativa 36 meses
Assistente Social / Psicólogo (10)	R\$ 92.500,00	R\$ 1.110.000,00	R\$ 3.330.000,00
Profissionais de nível médio (3)	R\$ 17.250,00	R\$ 207.000,00	R\$ 621.000,00
<b>Total Recursos Humanos – Gestão</b>	<b>R\$ 109.750,00</b>	<b>R\$ 1.317.000,00</b>	<b>R\$ 3.951.000,00</b>

## 5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

### 5.1.3 Atividade 3 – Transporte de Equipes Gestão estadual (Apoio técnico)

#### Introdução

Buscando a aproximação com os municípios atingidos e facilitando a articulação e a realização das ações de apoio técnico, é importante prever o deslocamento da equipe da gestão para viabilizar a oferta das atividades a serem executadas pela gestão estadual aos

municípios atingidos. É importante prever o deslocamento da equipe de apoio técnico, para que as demandas possam ser atendidas com qualidade e para que sejam garantidas visitas semanais aos municípios abrangidos.

### Objetivo

Garantir o deslocamento das equipes estaduais e para as atividades de apoio técnico à gestão municipal no acompanhamento das ações municipais para atendimento nas comunidades impactadas.

### Justificativa (Por que?)

Viabilizar o acompanhamento dos municípios atingidos, para atender a demanda de atividades nestes municípios depois do rompimento, tendo em vista a necessidade de apoio técnico de todos envolvidos no processo de reparação, em especial das equipes técnicas locais para a realização do trabalho social com famílias e indivíduos vulneráveis impactados, tendo como pressuposto a celeridade e a qualificação no atendimento de demandas deste público e ao mesmo tempo distinguir as especificidades dos atendimentos em cada território impactado.

### Descrição das ações Programadas

<b>AÇÃO PROGRAMADA 3 – TRANSPORTE</b>
Garantir o deslocamento das Equipes para a atuação da gestão estadual no apoio técnico e acompanhamento da implementação das ações pelos municípios.
<b>PARA QUÊ?</b>
Viabilizar o acompanhamento e a oferta das atividades de apoio técnico a serem executadas pela equipe da gestão estadual.
<b>O QUE?</b>
Garantir o deslocamento das equipes estaduais no apoio a gestão municipal no acompanhamento das ações municipais para atendimento nas comunidades impactadas, por meio de 3 veículos para o transporte da equipe suplementar que será alocada nas diretorias regionais de Governador Valadares, Timóteo e em Belo Horizonte (Sedese central/metropolitana).
<b>QUANDO?</b>
Primeiro semestre 2020
<b>QUEM?</b>
Fundação Renova

<b>COMO?</b>	
A Fundação Renova realizará contratação do serviço de deslocamento (veículos) para utilização do Estado, sendo restrita às ações constantes deste Plano.	
<b>ONDE?</b>	
No apoio a gestão estadual (nível central e regionais da SEDESE - Governador Valadares, Timóteo e Belo Horizonte) , para a realização do apoio técnico aos municípios atingidos, para o fortalecimento da sua capacidade institucional e de gestão do SUAS.	
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS?</b>	
Disponibilização de três veículos com combustível e manutenção custeada pela Fundação Renova.	
<b>RESPONSABILIDADES DO ESTADO?</b>	
Utilização do serviço de deslocamento para realizar as ações prevista neste Plano de Trabalho; Planejamento das atividades a serem desenvolvidas para o apoio a gestão e o acompanhamento aos municípios atingidos, por meio de controle próprio ou outro instrumento a ser definido em conjunto com a Fundação Renova.	
<b>RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA?</b>	
Custear serviço de deslocamento (veículo, combustível, manutenção, seguro)	
<b>METAS?</b>	
Disponibilização de serviço de deslocamento para os servidores estaduais para as atividades de apoio técnico a gestão e acompanhamento aos municípios atingidos, até o fim da vigência do Termo.	
<b>PRAZO DE VIGÊNCIA?</b>	
3 anos a partir da contratação da equipe, sendo passível de renovação	
<b>Atividades a serem realizadas com utilização veículo</b>	
<b>Ação</b>	<b>Quantidade /periodicidade/equipamento público</b>
Disponibilização de meio de transporte para deslocamento dos servidores estaduais para exercer as atividades de apoio a gestão e o acompanhamento aos municípios atingidos	Média de 1.350.000 Km/ 3 anos/ 3 Diretorias Regionais da SEDESE
Visita in loco da equipe da gestão estadual aos municípios atingidos (detalhamento das ações em anexo)	3 Diretorias Regionais/ 2 vezes no mês/ 35 municípios atingidos
Oferta de Apoio técnico pela equipe da gestão estadual aos municípios atingidos (detalhamento das ações em anexo)	3 Diretorias Regionais / 2 vezes no mês/ 35 municípios atingidos

Participação da equipe da gestão estadual nas reuniões de alinhamento ofertadas no município de Belo Horizonte	3 Diretorias Regionais / 3 vezes no ano/ diretorias regionais de Timóteo, Governador Valadares e Metropolitana
--	--

4. Itens básicos		Itens mínimos	Quantidades mínimas
6.1	Veículo	Veículo automotor de serviço, com capacidade mínima para 5 passageiros, mínimo 4 portas, ar condicionado, GPS, manutenção inclusa.	03
6.2	Combustível	Tendo em vista que a unidade atenderá a um conjunto de 08 (oito) municípios e que os veículos farão deslocamentos semanais a esses municípios, é necessário prever a quantidade de combustível necessário para atendimento das demandas. Importante salientar que tempo de uso dos veículos, a quantidade de passageiros nos automóveis, a regularidade das revisões, tipo e condições das vias (se asfalto ou terra), as distâncias percorridas, dentre outros, influenciam no cálculo do combustível semanal necessário.	Conforme demanda da unidade. Média de 600 a 700 km rodados semanalmente e a quantidade de combustível a ser disponibilizado deverá ser suficientemente bastante para que não haja a interrupção dos serviços a serem prestados pela unidade

**Estimativa de valor médio por unidade (locação de serviços de transporte - combustível, manutenção, seguro):** R\$ 6.600,00 (os valores podem variar conforme a região, tipo de imóvel, localização e outros fatores).

**Veículo - valor de referência unitário:** R\$ 77.000,00

## 5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

### 5.1.2 Atividade 4 – Implementação do Serviço CREAS Regional

#### Introdução

A regionalização da Proteção Social Especial de Média Complexidade dar-se-á no intuito de promover ampliação da cobertura de serviços especializados de proteção social e prevenção/ redução de situações de risco social e pessoal de indivíduos e famílias.

O escopo do Programa de Proteção Social prevê, como um dos seus eixos de atuação, o Fortalecimento da Política Pública de Assistência Social e, entre as ações

previstas, constam o apoio a adoção de protocolos de atendimento das famílias identificadas em situação de vulnerabilidade em decorrência do Evento.

Nesse sentido, essa ação busca a ampliação do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade em vistas à necessidade gerada em decorrência do desastre causado pelo rompimento da barragem de Fundão, através da implementação de CREAS regionais para atender os municípios impactados com menos de 20 mil habitantes e que não possuem oferta municipal de serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade.

Como arcabouço teórico para o serviço mencionado acima são consideradas as diretrizes e normativas nacionais que orientam a oferta de serviços especializados de Média e Alta Complexidade no SUAS, além das pactuações e deliberações sobre o processo de regionalização em âmbito estadual, apresentadas no Plano Estadual de Regionalização dos Serviços de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, documento que organiza as principais diretrizes para a oferta de serviços de caráter regional no Estado de Minas Gerais.

Sendo assim, a oferta de serviços regionalizados de proteção social especial fortalece e amplia ações de Proteção Social às famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados pelo rompimento da barragem.

### **Objetivo**

Ampliação da cobertura de serviços especializados de proteção social especial de média complexidade nos municípios impactados em função do rompimento da barragem Fundão/MG através da Implementação de 03 CREAS regionais para atender aos 23 municípios de pequeno Porte I sem cobertura de PSE abrangidos.

### **Justificativa (Por que?)**

Conforme descrito na Política Pública de Assistência Social, cabe ao Governo de Minas Gerais por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE, papel estratégico na coordenação da política de desenvolvimento social do estado.

Dessa maneira e devido ao reconhecimento do Estado sobre suas responsabilidades, a SEDESE, em conformidade com o Plano Estadual de Proteção Social (2018), entende como de extrema importância a oferta da regionalizada dos serviços da Proteção Social Especial como estratégia que visa garantir a universalização do acesso aos serviços socioassistenciais e aos direitos e seguranças afiançados pelo SUAS, bem como a integralidade da proteção socioassistencial.

Essa implementação é importante, pois o desastre do rompimento da barragem Fundão/MG aumentou significativamente o número de famílias em situação de violação de direitos e em situação de vulnerabilidade. Isso significa que a oferta de serviços precisa ser ampliada para o cumprimento da integralidade da proteção socioassistencial.

Na ação aqui exposta, a regionalização abará dos 35 municípios, 23 municípios com menos de 20 mil habitantes atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão, localizados em Territórios de Desenvolvimento considerados adequados para a implantação de CREAS Regionais, logo estes municípios poderão contar com os serviços especializados de proteção social e acessá-los de maneira ampla e integral por todos que deles necessitarem.

### Descrição das ações Programadas

<b>AÇÃO PROGRAMADA 4.1– Infraestrutura dos CREAS Regionais</b>
<p>A infraestrutura para o funcionamento das unidades de CREAS Regionais no estado de Minas Gerais envolve os recursos necessários tanto para a instalação do equipamento sede da unidade quanto a sua manutenção mensal. Os recursos necessários ao funcionamento da unidade encontram-se detalhados no item “Recursos Necessários” deste documento envolvem 1) estruturação do imóvel: estrutura física necessária do imóvel; sinalização e colocação de piso tátil; colocação de placas de identificação e descerramento; plotagem - banner com identidade visual e colocação de painel frontal na fachada do imóvel, com a indicação de que se trata de uma unidade de CREAS Regional, além das informações sobre contrato de aluguel; 2) mobiliário essencial para o trabalho técnico dos profissionais que irão atuar na unidade; 3) equipamentos permanentes e necessários para a realização das atividades e acompanhamento das famílias atendidas pela equipe técnica da unidade regional; 4) materiais de consumo diário, como itens de copa e cozinha, limpeza e higiene, materiais de escritório e pedagógicos; 5) despesas com a manutenção mensal da unidade com água, energia, telefonia e internet, e 6) serviços de transporte (veículo, manutenção e combustível).</p> <p>Informações ainda mais detalhadas nos recursos necessários encontram-se no documento: Parâmetros Técnicos de Implantação - Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Regional”, elaborado pela SEDESE.</p>
<b>PARA QUÊ?</b>
<p>Para oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI (Proteção Social Especial de Média Complexidade) em unidades de CREAS Regional.</p>
<b>O QUE?</b>
<p>Implantação, estruturação e manutenção de 03 (três) unidades de CREAS Regionais para atendimento aos 23 municípios com menos de 20 mil habitantes, sem oferta municipal de serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade, da Calha do Rio Doce atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão em Mariana, Minas Gerais.</p>
<b>QUANDO?</b>



Primeiro semestre de 2020				
<b>QUEM?</b>				
A Implantação, estruturação e manutenção das 03 (três) unidades serão realizadas pela Fundação Renova, conforme diretrizes do órgão gestor estadual (SEDESE). A gestão dos equipamentos se dará pelo Governo de Minas Gerais através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social.				
<b>COMO?</b>				
Aquisição e custeio mensal dos itens previstos no documento “Parâmetros Técnicos de Implantação - Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Regional”, elaborado pela SEDESE. A descrição detalhada dos itens encontra-se no referido documento. A previsão dos custos necessários à estruturação de cada unidade regional encontram-se no item “Recursos necessários” deste documento.				
<b>ONDE?</b>				
Sedes dos CREAS Regionais: Ponte Nova, Ipatinga e Governador Valadares.				
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS?</b>				
A descrição detalhada de todos os itens previstos encontra-se no documento “Parâmetros Técnicos de Implantação - Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Regional”, elaborado pela SEDESE.				
Abaixo, os itens básicos:				
<b>1. Estrutura - Imóvel - por unidade regional:</b>				
1. Imóvel		Espaços essenciais	Quantidade	Observações
1.1	<b>Estrutura física do imóvel</b>	Recepção	1	-
		Sala de coordenação	1	-
		Espaço para a equipe técnica	1	Composta para acomodação de mínimo 10 profissionais.
		Espaço para profissionais de ensino médio	1	Para acomodação dos profissionais: administrativo, informática, abordagem.
		Salas de atendimento	4	-
		Banheiros	2	Sendo pelo menos um deles adaptado para pessoas com mobilidade reduzida.
		Copa/cozinha	1	-
		Garagem	1	Para 01 veículo.

		Outros espaços	3	Almoxarifado; Sala/espço multiuso; Espaço de convívio (área externa).
--	--	----------------	---	---

**Estimativa de valor médio por unidade (aluguel):** R\$ 4.400,00 (os valores podem variar conforme a região, tipo de imóvel, localização e outros fatores).

Observações: Conforme descrito no documento "Parâmetros Técnicos de Implantação - Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Regional":

- O processo de locação do imóvel deve prever o prazo de (no mínimo) 03 anos de contrato;
- Os imóveis onde se instalam os CREAS Regionais devem possuir acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida (pessoas com deficiência, idosos, gestantes e crianças, dentre outros). Recomenda-se a observação das seguintes normativas: ABNT NBR 9050; Lei nº 10.098/2000; Decreto nº 5.296/2004 e Lei nº 13.146/2015;
- Tipo do imóvel: preferencialmente residencial;
- Área mínima construída: entre 150 e 250 m²;
- Mínimo de cômodos: 10;
- Condição geral do imóvel (não inexistência de trincas, fissuras ou rachaduras, vazamentos, infiltrações, instalações hidráulicas, tensão elétrica de 127V ou 220V, pintura, vidraçaria, portas e fechaduras, todos em perfeito funcionamento);
- Segurança: muros, grades, cercas ou sistema de segurança (preferência);
- Faz-se necessária a previsão de pequenas despesas com a manutenção do imóvel pelo locatário, excluindo-se, no entanto, aquelas de responsabilidade do proprietário, como reparos elétricos, hidráulicos e estruturais no imóvel.

Observação: todo o processo de identificação e estruturação das 03 (três) unidades de CREAS Regionais será acompanhado pelas equipes técnicas da Subsecretaria de Assistência Social - SEDESE.

1. Imóvel		Especificação	Descrição básica
1.2	<b>Sinalização - piso tátil</b>	Fornecimento e instalação de Piso Tátil - Tipo: <u>linhas longitudinais</u> em relevo; matéria-prima: borracha; medidas: 250mm x 250mm x 5mm; cor: amarela	Especificação: piso tátil autocolante - tipo: direcional, com linhas longitudinais, em relevo; matéria prima: borracha; cor: amarela, medindo 250mm x 250mm x 5mm
		Fornecimento e instalação de Piso Tátil - Tipo: <u>formas de cones em relevo</u> ; matéria-prima: borracha; medidas: 250mm x 250mm x 5mm; cor: amarela	Especificação: piso tátil autocolante - tipo: direcional, com linhas longitudinais, em relevo; matéria prima: borracha; cor: amarela, medindo 250mm x 250mm x 5mm

**Estimativa de valor médio por unidade (sinalização - piso tátil):** 6.600,00 (os valores podem variar conforme a região, tipo de imóvel, localização e outros fatores).

1. Imóvel		Especificação	Descrição básica
1.3	Placas de identificação	Placa em chapa de aço inox escovado, parafusada. Dimensões: 1,80 x 0,84m, com fotocorrosão colorida. Acabamento e layout de impressão serão informados pelo órgão solicitante.	Conforme modelo especificado pela SEDESE, que varia de acordo com o Território de Desenvolvimento onde a unidade regional será instalada.
1. Imóvel		Especificação	Descrição básica
1.4	Placa de Descerramento	Placa em chapa de aço inox escovado, qualidade ASI 3042 - com espessura de 1,2mm. Impressão digital UV (ultravioleta) direto na chapa. Fixação com 4 parafusos castelo. Dimensões: 80cm x 60cm.	Conforme modelo especificado pela SEDESE, que varia de acordo com o Território de Desenvolvimento onde a unidade regional será instalada.

**Estimativa de valor médio por unidade (placas):** R\$ 6.600,00 (os valores podem variar conforme a região, tipo de imóvel, localização e outros fatores).

1. Imóvel		Especificação	Descrição básica
1.5	Plotagem	Fornecimento e instalação de plotagem da parede em vinil tamanho: 2,00m (L) X 2,00m (A), nas cores preto, verde, vermelho, amarelo, laranja e marrom.	Conforme modelo especificado pela SEDESE.

**Estimativa de valor médio por unidade (plotagem):** R\$ 4.400,00 (os valores podem variar conforme a região, tipo de imóvel, localização e outros fatores).

1. Imóvel		Especificação	Descrição básica
1.6	Fachada	Painel em "L" em alumínio composto (ACM) com 3mm de espessura na cor vermelha, com estrutura para fixação do painel.	Conforme modelo especificado pela SEDESE.

**Estimativa de valor médio por unidade (fachada):** R\$ 12.200,00 (os valores podem variar conforme a região, tipo de imóvel, localização e outros fatores).

## 2. Mobiliário necessário - por unidade regional:

2. Mobiliário		Itens mínimos	Quantidades mínimas por unidade regional
2.1	Mobiliário essencial	Estação de trabalho	10
		Mesa recepção	01
		Mesa coordenação	02
		Cadeiras escritório	20
		Mesa redonda	01
		Cadeiras mesa de reunião	06
		Cadeiras (plástico)	25
		Longarina (3 ou 4 lugares)	03
		Armários para escritório	15
		Gaveteiros	04
		Arquivo	01
		Estante infantil	01
		Cadeira infantil (plástico)	12
		Mesa infantil (plástico)	04
		Quadro branco	01
		Armário cozinha	01

Observações: Conforme descrito no documento “Parâmetros Técnicos de Implantação - Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Regional”: Caso a opção seja por mesas de escritório, a previsão é de sejam pelo menos 10 mesas.

### 3. Equipamentos necessários - por unidade regional:

3. Equipamentos		Itens mínimos	Quantidades mínimas por unidade regional
3.1	Equipamentos essenciais	Aparelho telefônico	10
		Aparelho de Ar Condicionado	02
		Bebedouros	02

		Central Telefônica	01
		Computadores	10
		Rede lógica	-
		Fogão	01
		Forno Micro-ondas	01
		Liquidificador	01
		Aparelho de som	01
		Notebook	02
		Impressora multimídia	01
		Projektor Multimídia	01
		Purificador de Água	01
		Suporte para projetor	01
		Refrigerador doméstico	01
		Equipamento de Rede Lógica	01
		Ventilador (padrão)	07
		Televisor 40"	01
		Cafeteira elétrica	01

**Estimativa de valor médio por unidade (mobiliário e equipamentos):** R\$ 93.500,00 (os valores podem variar conforme a região, tipo de imóvel, localização e outros fatores).

Observações: Conforme descrito no documento "Parâmetros Técnicos de Implantação - Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Regional":

- É importante que seja verificada a tensão em uso pelo município onde será instalada a unidade, se 127V ou 220V, para que não haja incompatibilidade dos equipamentos após realizada a compra dos itens;
- É necessário prever a disponibilização, nos computadores e notebooks, de programas / pacotes de programas / suíte de aplicativos para escritório disponíveis no mercado. Como opção, podem ser utilizados softwares livres, com códigos abertos;
- Refere-se à aquisição de materiais elétricos, componentes, acessórios e periféricos para informática e materiais de fixação e vedação para a instalação de rede elétrica e lógica nos imóveis dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS Regionais;
- Caso a opção seja pela compra de impressora, é necessário prever a troca periódica de toner ou cartucho de impressão, bem como a necessidade de manutenção. A periodicidade com a troca desses itens pode variar, conforme a necessidade;

- Caso a opção seja por realizar contrato de locação de serviços de impressão, em linhas gerais, o serviço deve compreender a locação do equipamento (de preferência, impressora multimídia), abastecimento dos suprimentos (toner, cartuchos de impressão), disponibilização de cópias mensais de impressão, manutenção e, em alguns casos, de fornecimento de papel;

#### 4. Materiais de consumo - por unidade regional:

4. Itens básicos		Itens mínimos	Quantidades mínimas por unidade regional
4.1	Copa e cozinha	Colheres, garfos, facas, copos descartáveis, panos de prato, desentupidor, desinfetante, flanelas, garrafa térmica, jarra de vidro, leiteira, lixeiras, porta sabão, potes para mantimentos, suporte para coador, toalha de papel, café, açúcar, dentre outros.	As quantidades variam de acordo com a necessidade de cada unidade. A reposição dos itens deve ocorrer periodicamente, conforme controle interno da unidade e de acordo com a necessidade do equipamento.
4.2	Limpeza e higiene	Água sanitária, álcool, baldes, lustra móveis, flanelas, luva para limpeza, escova para limpeza, esponja sintética, pano para limpeza (chão), papel higiênico, rodos, sabonete líquido, toalhas de papel, sabão, saco de lixo, vassouras, dentre outros.	
4.3	Escritório	Lápis, borrachas, cadernos, apontadores, canetas, marcadores de texto, pastas, perfurador, pranchetas, régua, pincéis, grampeador, grampos, clips, envelopes, estilete, cola, caixa para arquivo, fita adesiva, papel A4, pasta suspensa, dentre outros.	
4.4	Pedagógico	Jogos educativos, brinquedos educativos, bolas, bichinhos educativos, palitos, rolo de barbante, EVA, tecidos de fibras, papel seda, papel A4 e A3, pincéis para pintura, tinta guache, tinta para tecidos, cartolina, fita adesiva, massa para modelar, papel crepom, dentre outros.	

**Estimativa de valor médio por unidade mês (materiais de consumo):** R\$ 4.000,00 (os valores podem variar conforme a região, tipo de imóvel, localização e outros fatores).

**5. Manutenção - por unidade regional:**

<b>5. Item básico</b>		<b>Descrição</b>
5.1	Água e Energia	Deve ser levado em consideração que a unidade deve funcionar, no mínimo, durante 8 (oito) horas diárias, 05 (cinco) dias por semana.
5.2	Telefonia e Internet	Como opção, podem ser contratados serviços que compreendam a oferta de pacotes/planos de telefonia e internet que atendam às necessidades da unidade regional, conforme disponibilidade da área. Na contratação de pacotes/planos de telefonia, deve ser considerada a quantidade de municípios abrangidos pelo CREAS Regional, bem como prever a necessidade de comunicação da unidade com os demais municípios do Território de Desenvolvimento onde o CREAS Regional está inserido. Além disso, devido à vinculação da unidade com o órgão gestor estadual de assistência social, também devem ser previstos contatos periódicos com a capital. Para levantamento da rede de internet necessária ao atendimento da unidade regional, deverá ser verificada a disponibilidade e qualidade do sinal nos municípios de abrangência dessa unidade pelas operadoras do serviço. É necessário prever que a rede de internet contratada seja suficiente para comportar o acesso (simultâneo) de vários computadores a plataformas e sistemas de informações on line, a serem utilizados pelos técnicos da equipe na prestação dos serviços.

**Estimativa de valor médio por unidade mês (água, energia, telefonia e internet):** R\$ 5.500,00 (os valores podem variar conforme a região, tipo de imóvel, localização e outros fatores).

**Estimativa de valor médio por unidade mês (locação impressora / materiais):** R\$ 5.000,00 (os valores podem variar conforme a região, tipo de imóvel, localização e outros fatores).

## 6. Transporte (CREAS REGIONAIS)

Ação a ser suplementada na atividade 4 – Transporte de Equipes CREAS Regional deste plano de trabalho.

4. Itens básicos		Itens mínimos	Quantidades mínimas
6.1	Veículo	Veículo automotor de serviço, com capacidade mínima para 5 passageiros, mínimo 4 portas, ar condicionado, GPS, manutenção inclusa.	03
6.2	Combustível	Tendo em vista que a unidade atenderá a um conjunto de 08 (oito) municípios e que os veículos farão deslocamentos semanais a esses municípios, é necessário prever a quantidade de combustível necessário para atendimento das demandas. Importante salientar que tempo de uso dos veículos, a quantidade de passageiros nos automóveis, a regularidade das revisões, tipo e condições das vias (se asfalto ou terra), as distâncias percorridas, dentre outros, influenciam no cálculo do combustível semanal necessário.	Conforme demanda da unidade. Média de 600 a 700 km rodados semanalmente e a quantidade de combustível a ser disponibilizado deverá ser suficientemente e bastante para que não haja a interrupção dos serviços a serem prestados pela unidade

**Estimativa de valor médio por unidade (locação de serviços de transporte - combustível, manutenção, seguro):** R\$ 6.600,00 (os valores podem variar conforme a região, tipo de imóvel, localização e outros fatores).

**Veículo - valor de referência unitário:** R\$ 77.000,00

### RESPONSABILIDADES DO ESTADO?

- I. Execução da oferta de serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade nas unidades de CREAS Regionais;
- II. Apoiar tecnicamente as equipes regionais e municipais para a execução da oferta de serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade em unidades de CREAS Regionais, conforme as normas legais, metodologias e orientações técnicas previstas no



Sistema Único de Assistência Social (SUAS), bem como para implementação do fluxo de trabalho e monitoramento das ações implementadas.

III. Acompanhar e monitorar, através das informações disponibilizadas pela FUNDAÇÃO, o acesso do público aos programas executados em convergência com a oferta de serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade em unidades de CREAS Regionais, conforme encaminhamentos e demandas realizadas pelos municípios.

IV. Subsidiar a Câmara Técnica de Organização Social (CTOS) do Comitê Interfederativo (CIF) com informações sobre a oferta de serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade em unidades de CREAS Regionais.

V. Acompanhar a execução dos programas executados pela FUNDAÇÃO.

VI. Monitorar, por meio da Subsecretaria de Assistência Social, que integra esta SECRETARIA, a execução da oferta de serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade em unidades de CREAS Regionais.

#### **RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA?**

I. Disponibilizar espaço físico (imóvel) em cada dos municípios sedes das unidades de CREAS Regionais, conforme normas de acessibilidade ABNT 9050 e de acordo com especificações emitidas pela SECRETARIA;

II. Disponibilizar itens de segurança necessários para cada um dos imóveis onde serão instaladas as sedes das unidades dos 03 (três) CREAS Regionais conforme especificações emitidas pela SECRETARIA;

III. Disponibilizar placas de identificação, plotagem e pórtico da fachada dos imóveis onde serão instaladas as unidades dos 03 (três) CREAS Regionais, conforme especificações emitidas pela SECRETARIA;

IV. Disponibilizar o material de escritório, de copa e cozinha, de limpeza e conservação, mobiliário e equipamentos, e demais materiais necessários para a manutenção de cada uma das sedes das unidades dos 03 (três) CREAS Regionais, conforme especificações emitidas pela SECRETARIA;

V. Responsabilizar-se pelo custeio das despesas com tributos e taxas, consumo de água, energia elétrica, telefonia, internet, limpeza e conservação das sedes das unidades dos 03 (três) CREAS Regionais;

VI. Responsabilizar-se pelo suprimento adequado e suficiente de insumos alimentícios, material de limpeza e higiene para o funcionamento das sedes das unidades dos 03 (três) CREAS Regionais;

VII. Disponibilizar as informações para acompanhamento das famílias e indivíduos atendidos, conforme recomendações da SECRETARIA, e considerando o fluxo de encaminhamento e atendimento realizado.

#### **METAS?**

Implantação e início das atividades dos 03 (três) CREAS Regionais nas sedes Ponte Nova, Ipatinga e Governador Valadares no segundo semestre de 2019.

#### **PRAZO DE VIGÊNCIA?**

03 anos, a partir da demonstração da implantação no CadSUAS.

#### **AÇÃO PROGRAMADA 4.2 – Recursos Humanos – CREAS Regionais**

Contratação e disponibilização de profissionais para composição de equipe de referência para os 03 (três) CREAS regionais implantados, conforme previsto nas normativas do SUAS e de acordo com diretrizes do órgão gestor estadual.

<b>PARA QUÊ?</b>
Atendimento e acompanhamento das famílias e indivíduos em situação de violência, violação de direitos e risco social ou pessoal, ampliando a cobertura de serviços especializados de proteção social especial de média complexidade nos municípios impactados em função do rompimento da Barragem Fundão/MG.
<b>O QUE?</b>
Contratação de equipe de Referência para atuação nos 03 (três) CREAS regionais implantados com remuneração compatível aos praticados pelo Governo do Estado de Minas Gerais.
<b>QUANDO?</b>
Primeiro Semestre de 2020
<b>QUEM?</b>
O Gestor Estadual definirá a forma de contratação dos profissionais. A Fundação Renova arcará com os recursos financeiros desta contratação
<b>COMO?</b>
O Gestor Estadual definirá a forma de contratação dos profissionais.
<b>ONDE?</b>
Os profissionais serão alocados nas unidades de CREAS Regional nos municípios de Ponte Nova, Ipatinga e Governador Valadares.
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS?</b>
Recursos Necessários para a contratação pelo período programado dos profissionais. Estado informa a possibilidade de contratação e vai detalhar valores dos salários da contratação para pagamento.  Obs.: Os valores previstos descritos abaixo correspondem aos custos estimados, tendo como referência a remuneração dos profissionais e encargos (com exceção dos coordenadores das unidades). Os valores estimados (remuneração e encargos) podem variar a depender da região e estar sujeitos a ocorrências não previstas. Portanto, os valores necessários deverão sofrer uma revisão final por parte do Estado, que deverá considerar outros custos envolvidos, como margem para ocorrência e outros fatores não contemplados. <u>Ou seja, os valores contidos neste documento constituem uma estimativa e poderão ser alterados.</u>
<b>RESPONSABILIDADES DO ESTADO?</b>

- ✓ Coordenar o processo de implementação dos serviços regionalizados;
- ✓ Realizar a gestão os serviços regionalizados;
- ✓ Realizar a gestão das equipes dos CREAS Regionais;
- ✓ Repassar para a Fundação Renova, informações do número de atendimentos realizados pelas equipes dos CREAS Regionais e municípios com famílias e/ou indivíduos vulneráveis; Elaborar e enviar à FR um planejamento das atividades que serão desenvolvidas pela equipe.

Obs.: Não é possível estabelecer um Plano de Trabalho executivo para os CREAS, com metas, pois conforme premissas estabelecidas pela Política de Assistência Social, os serviços ofertados pela unidade são voltados para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social por violação de direitos. Portanto, não é possível estabelecer metas quantitativas, pois os atendimentos e acompanhamentos mensais realizados pelas equipes de referência ocorrem quando identificadas situações de violações de direitos, ou seja, agravamento da vulnerabilidade social.

#### **RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA?**

Repassar o recurso financeiro necessário para suplementar as equipes do Estado nas 03(três) unidades do CREAS Regional de acordo com as diretrizes da Fundação Renova e do Governo de Minas Gerais;  
Articular com o Estado a forma de acompanhamento das ações executadas pelo serviço.

#### **METAS?**

Profissionais contratados, conforme normativas e diretrizes do órgão gestor estadual

#### **PRAZO DE VIGÊNCIA?**

03 anos, a partir da demonstração da implantação no CadSUAS.

#### **ATIVIDADE A SEREM DESENVOLVIDAS**

<b>Profissionais / função</b>	<b>Atribuições</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Estimativa remuneração e encargos</b>
Coordenador	Coordenação dos serviços executados pela unidade regional; articulação em âmbito municipal e regional, com vistas à proteção, defesa, promoção e garantia de direitos; Mediar no âmbito do território, conflitos junto ao Sistema de Justiça, na gestão e atendimento dos casos que requerem proteção social especial; proposição, planejamento, execução e avaliação, no âmbito da oferta regional, de campanhas e ações de proteção social.	03	<b>Estimativa de Remuneração unitária:</b> R\$ 4.300,00  <b>Estimativa Encargos:</b> -

	<b>Estimativa de custo unitário</b> (remuneração e encargos)	R\$ 4.300,00	
	<b>Estimativa de custo 03</b> <b>profissionais</b>	3 x R\$ 4.300,00 = R\$ 12.900,00	
Assistente Social	Planejar as intervenções e acompanhamento sociassistencial aos indivíduos e famílias atendidos pela unidade regional; elaborar relatórios e/ou prontuários; realizar encaminhamentos monitorados para a rede socioassistencial, demais políticas públicas setoriais e órgãos de defesa de direito; participar das atividades de capacitação e formação continuada da equipe, de reuniões de equipe, de estudos de casos e demais atividades; orientar e encaminhar indivíduos/famílias para a rede de serviços locais; construir plano individual e familiar de atendimento; elaborar, junto com as famílias/indivíduos, o Plano de Acompanhamento Individual e/ou Familiar; alimentar registros e sistemas de informação; articular a rede de serviços socioassistenciais.	06	<b>Estimativa de Remuneração unitária (30h):</b> R\$ 2.900,00  <b>Estimativa Encargos:</b> R\$ 4.350,00
	<b>Estimativa de custo unitário</b> (remuneração e encargos)	R\$ 7.250,00	
	<b>Estimativa de custo 06</b> <b>profissionais</b>	06 X R\$ 7.250,00 = R\$ 43.500,00	

Psicólogo	Planejar as intervenções e acompanhamento psicossocial aos indivíduos e famílias atendidos pela unidade regional; elaborar relatórios e/ou prontuários; realizar encaminhamentos monitorados para a rede socioassistencial, demais políticas públicas setoriais e órgãos de defesa de direito; participar das atividades de capacitação e formação continuada da equipe, de reuniões de equipe, de estudos de casos e demais atividades; orientar e encaminhar indivíduos/famílias para a rede de serviços locais; construir plano individual e familiar de atendimento; elaborar, junto com as famílias/indivíduos, o Plano de Acompanhamento Individual e/ou Familiar; alimentar registros e sistemas de informação; articular a rede de serviços socioassistenciais.	06	<b>Estimativa de Remuneração unitária (40h):</b> R\$ 3.700,00  <b>Estimativa Encargos:</b> R\$ 5.550,00
	<b>Estimativa de custo unitário</b> (remuneração e encargos)	R\$ 9.250,00	
	<b>Estimativa de custo 06 profissionais</b>	06 X R\$ 9.250,00 = R\$ 55.500,00	

Advogado	Planejar as intervenções e orientação jurídico-social aos indivíduos e famílias atendidos pela unidade regional; elaborar relatórios e/ou prontuários; realizar encaminhamentos monitorados para a rede socioassistencial, demais políticas públicas setoriais e órgãos de defesa de direito; participar das atividades de capacitação e formação continuada da equipe, de reuniões de equipe, de estudos de casos e demais atividades; orientar e encaminhar indivíduos/famílias para a rede de serviços locais; construir plano individual e familiar de atendimento; elaborar, junto com as famílias/indivíduos, o Plano de Acompanhamento Individual e/ou Familiar; alimentar registros e sistemas de informação; articular a rede de serviços socioassistenciais.	06	<b>Estimativa de Remuneração unitária:</b> R\$ 4.900,00  <b>Estimativa Encargos:</b> R\$ 7.350,00
	<b>Estimativa de custo unitário</b> (remuneração e encargos)	R\$ 12.250,00	
	<b>Estimativa de custo 06 profissionais</b>	06 X R\$ 12.250,00 = 73.500,00	
Auxiliar Administrativo	Executar tarefas de apoio administrativo de acordo com a área de atuação; prestar atendimento ao público interno e externo, telefônico ou presencial, no que se refere aos serviços administrativos executados; executar serviços de recebimento, arquivo, protocolo e expedição de documentos; elaborar e redigir ofícios, ocorrências, relatórios, correspondências, memorandos, comunicações, planilhas, bem como outros documentos, de acordo com as demandas de serviços; executar atividades correlatas, conforme necessidade do serviço e orientação superior.	03	<b>Estimativa de Remuneração unitária:</b> R\$ 2.300,00  <b>Estimativa Encargos:</b> R\$ 3.450,00

	<b>Estimativa de custo unitário</b> (remuneração e encargos)	R\$ 5.750,00	
	<b>Estimativa de custo 03</b> <b>profissionais</b>	03 X R\$ 5.750,00 = R\$ 17.250,00	
Técnico de Informática	Diagnosticar problemas de hardware e software, a partir de solicitações recebidas; buscar solução para os problemas ou buscar o apoio necessário; contribuir em treinamentos de usuários, no uso de recursos de informática; zelar pela guarda, conservação, manutenção e limpeza dos equipamentos de TI disponibilizados; dar o suporte adequado de forma a garantir a segurança das informações no seu ambiente de trabalho; identificar arquiteturas de redes em uso; instalar equipamentos; executar serviços de recebimento, arquivo, protocolo e expedição de documentos; elaborar e redigir ofícios, ocorrências, relatórios, correspondências, memorandos, comunicações, planilhas, bem como outros documentos, quando necessário ao exercício das atividades; propor à chefia imediata novos métodos, técnicas ou estratégias, buscando aumentar a eficiência e a eficácia das rotinas inerentes à área.	03	<b>Estimativa de Remuneração unitária:</b> R\$ 2.700,00  <b>Estimativa Encargos:</b> R\$ 4.050,00
	<b>Estimativa de custo unitário</b> (remuneração e encargos)	R\$ 6.750,00	
	<b>Estimativa de custo 03</b> <b>profissionais</b>	03 X R\$ 6.750,00 = R\$ 20.250,00	
Auxiliar de Limpeza	Executar atividades de serviços de limpeza, higienização e conservação de piso, paredes, instalações sanitárias, mobiliários, vidros, escadas, corrimões, lixeiras e demais dependências e utensílios em geral.	03	<b>Estimativa de Remuneração unitária:</b> R\$ 1.500,00  <b>Estimativa Encargos:</b> R\$ 2.250,00

	<b>Estimativa de custo unitário</b> (remuneração e encargos)	R\$ 3.750,00	
	<b>Estimativa de custo 03 profissionais</b>	03 X R\$ 3.750,00 = R\$ 11.250,00	
Motorista	Conduzir veículos automotores, portando a documentação necessária; realizar transporte de pessoas (não superior a 4 pessoas), conforme solicitações; registrar e controlar os dados relacionados às saídas do veículo; manter o veículo devidamente limpo e abastecido; realizar verificações dos itens de uso obrigatório, de segurança e conforto do veículo; identificar a necessidade de manutenções preventivas e corretivas, informando-a ao setor responsável; realizar viagens, sempre que necessário, para atendimento das demandas de serviços; preparar e organizar, com antecedência, o veículo utilizado; executar as atividades em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança, qualidade, higiene e preservação ambiental; executar atividades correlatas, conforme necessidade do serviço e orientação superior.	03	<b>Estimativa de Remuneração unitária:</b> R\$ 2.300,00  <b>Estimativa Encargos:</b> R\$ 3.450,00
	<b>Estimativa de custo unitário</b> (remuneração e encargos)	R\$ 5.750,00	
	<b>Estimativa de custo 03 profissionais</b>	03 X R\$ 5.750,00 = R\$ 17.250,00	



Equipe especializada em Abordagem Social	Planejar as intervenções conjuntas junto às famílias/indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social por violação de direitos; atuar na construção de processos de superação das vulnerabilidades junto ao público atendido, possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais; realizar a busca ativa; atuar na identificação de famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições; atuar na promoção de ações de sensibilização para a divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias; promover ações para a reinserção familiar e comunitária.	09	<b>Estimativa de Remuneração unitária:</b> R\$ 3.700,00  <b>Estimativa Encargos:</b> R\$ 5.550,00
	<b>Estimativa de custo unitário</b> (remuneração e encargos)	R\$ 9.250,00	
	<b>Estimativa de custo 03 profissionais</b>	09 X R\$ 9.250,00 = R\$ 83.250,00	
<b>Total de profissionais:</b>		42	
<b>Total custo estimado mensal:</b>		R\$ 334.650,00	
Obs.2: Além dos custos envolvendo as equipes técnicas regionais, sediadas nas unidades de CREAS Regionais, é necessário considerar que cada um dos 23 municípios abrangidos pelos serviços recebam o financiamento (ou suplementação de RH) para instituição de referências técnicas da Proteção Social Especial, conforme modelo previsto no Plano Estadual de Regionalização dos Serviços de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade (2015).			

## Resumo da estimativa de custos CREAS Regionais

Estimativa de custos			
Item	Estimativa mês	Estimativa 12 meses	Estimativa 36 meses
<b>a. Infraestrutura aquisição (mobiliário, equipamentos, veículo)</b>	-	R\$ 200.300,00	R\$ 200.300,00
<b>b. Custeio (consumo, manutenção e serviços)</b>	R\$ 25.500,00	R\$ 306.000,00	R\$ 918.000,00
<b>c. Recursos Humanos</b>	R\$ 334.650,00	R\$ 4.015.800,00	R\$ 12.047.400,00
<b>Total unidade CREAS Regional (a+b+c)</b>	R\$ 360.150,00	R\$ 4.522.100,00	R\$ 13.165.700,00
<b>Total 03 CREAS Regionais</b>	<b>R\$ 1.080.450,00</b>	<b>R\$ 13.566.300,00</b>	<b>R\$ 39.497.100,00</b>

## 6. INDICADORES

Nº	INDICADORES A SEREM MONITORADOS
01	<p>Índice de cobertura da Proteção Social Especial de Média Complexidade:</p> $\frac{\text{Quantidade de municípios com cobertura de CREAS}}{\text{Quantidade de municípios atingidos}}$ <p>Resultado atual = 12/35 = 34%  Resultado esperado = 35/35 = 100%  (alcance de cobertura aos 23 municípios de pequeno porte I sem CREAS)</p>
02	<p>Percentual de atingidos em situação de violação de direito atendidos pelos CREAS Regionais implantados:</p> $\frac{\text{Quantidade de atingidos acompanhados pelo PAEFI Regional}}{\text{Quantidade de casos acompanhados pelo PAEFI Regional}}$ <p>Resultado esperado: Atendimento de 100% dos casos dos atingidos identificados pelos CREAS Regionais implantados</p>
03	<p>Média municipal mensal de atendimentos realizados pelas referências técnicas dos municípios:</p> $\frac{\text{Quantidade de atendimentos realizados pelas referências técnicas}}{\text{Quantidade de municípios abrangidos com atendimento registrado (total: 23)}}$ <p>Obs.: tipos de atendimentos aferidos pelo RMA CREAS: Total de atendimentos individualizados realizados; Total de atendimentos em grupo realizados; Total de Famílias encaminhadas para o CRAS ; Total de Visitas domiciliares realizadas</p>

04	<p>Média mensal de casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI Regional, <u>por tipo de violação e por ciclo de vida (sexo e faixa etária)</u>.</p> <p>Obs.: variáveis selecionadas do RMA CREAS (considerando os públicos prioritários do SUAS): Famílias cuja situação de violência/ violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas; Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil; Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento; Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar, vítimas de abuso e/ou exploração sexual; vítimas de negligência ou abandono; Pessoas idosas e pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar ou vítimas de negligência ou abandono; Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)</p>
----	--